

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Desenhar Redes



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Xerem

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ateneu Madre Deus

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de escolas Luís António Verney - APELAV

Designação GI Amigos de Marvila Velha

Designação Externato Camilo Castelo Branco

Designação GI Arqmob

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Desenhar Redes

BIP/ZIP em que pretende intervir 53. Marvila Velha

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Território originalmente ocupado por grandes quintas senhoriais dedicadas à exploração agrícola. No séc. XIX instalam-se aqui várias fábricas e bairros de operários, tornando-se numa zona de intensa actividade. A freguesia de Marvila é ainda hoje descrita como um "cemitério de fábricas", espelhando a realidade industrial do séc. XIX. O território é caracterizado por um edificado de traça antiga, em ruínas ou em estado avançado de degradação. O edificado de Marvila Velha, dos palacetes aos bairros de operários, é testemunho das grandes mudanças sócio-económicas desta zona oriental da cidade. Marvila Velha é ocupada por uma população envelhecida, isolada, com baixo nível de formação e baixos rendimentos. Encontram-se resquícios de actividade agrícola de



subsistência.

De acordo com os Censos de 2011, toda a freguesia está a perder população. Não houve respostas ao inquérito do Bip Zip.

Não existem equipamentos ou actividades de cariz cultural e artístico. Existiu no passado um forte movimento associativo e de colectividades, maioritariamente ligadas ao desporto.

O território é circundado por terrenos baldios e edificado em ruínas, contribuindo para o seu isolamento e para uma má imagem do bairro.

Dada a relativa proximidade ao Parque das Nações e a existência de amplas extensões de terreno baldio e edificado em ruínas, é uma zona propensa à especulação imobiliária, alheia aos interesses e necessidades da população residente.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Outro. Crianças, jovens, comunidade

Objectivo geral

Sensibilização da população residente para as problemáticas do espaço público e da gentrificação, a que o território de Marvila Velha é particularmente sensível. Capacitar a população residente para a tomada de decisões e resolução de problemas que concernem o seu bairro. Contrariar a lógica de gentrificação, convocando a população para a participação activa como forma de influenciarem o futuro do bairro, de acordo com as suas necessidades e interesses e privilegiando formas de acção colectiva. Sensibilizar as crianças e jovens, através de um programa educativo de criação artística, para a importância do espaço público e do meio envolvente enquanto eixos de construção identitária colectiva e individual. Capacitação de jovens para a criatividade e a livre iniciativa, como motores de inclusão social e emancipação.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Evitar a gentrificação.

O PDM recentemente aprovado coloca a área de Marvila como uma das zonas da cidade com maiores possibilidades de construção nova da cidade de Lisboa. Cumprindo-se (ou não) esse desígnio, isso fará com que durante os próximos anos exista uma considerável pressão sobre o património edificado existente e sobre as pessoas que aí habitam. O processo de requalificação e transformação de um



território urbano só deverá ser considerado bem sucedido se não implicar um fenómeno de gentrificação e exclusão da população local.

Aumentar a resiliência dos actuais moradores de Marvila Velha e estimular, potenciar e desenvolver as redes de acção e participação colectiva de modo a resistir à gentrificação é um dos objectivos deste projecto.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste projecto será assegurada, em primeiro lugar, a partir da estimulação e reactivação de uma série de associações e colectividades locais. Por outro lado através dos laboratórios de construção pretende desenvolver-se acções concretas e de decisão participada a partir do espaço escolar, em torno das questões relacionadas com o espaço público, por forma a que os cidadãos sintam que têm palavra no que se decide sobre o que está à porta de sua casa. Por fim, todo o processo será diagnosticado e serão produzidas algumas perspectivas de trabalho futuro por intermédio do plano anti-gentrificação adiante descrito.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Participação activa

Dar início a um processo de envolvimento da população de Marvila Velha, convocando à participação colectiva para a melhoria da qualidade de vida no bairro. Convocar os habitantes, de todas as faixas etárias, a partilhar a sua visão sobre os aspectos positivos e negativos do bairro, do ponto de vista do edificado, das acessibilidades, dos serviços, dos equipamentos e das relações humanas. Promover a troca de ideias e experiências sobre a realidade do bairro nas dimensões acima enunciadas, no sentido de delinear estratégias de combate aos aspectos negativos e de mudança em direcção à realidade que se pretende para o bairro. Promover a preservação da memória, estimulando os habitantes séniores à partilha de experiências com as crianças e jovens participantes no projecto.

Sustentabilidade

O projecto torna-se sustentável ao estimular a coesão social e as relações intergeracionais como forma de ultrapassar o isolamento a que este território está votado. A partilha de experiências e a preservação da memória irá fortalecer o sentimento de inclusão da população sénior, ficando fortalecidos os pontos em que esta se aproxima dos mais novos. O confronto entre a memória e as aspirações e desejos dos mais jovens irão fortalecer o tecido humano do bairro, tornando-o inclusivo do ponto de vista geracional. Ultrapassados os eventuais obstáculos geracionais, a população ficará dotada de instrumentos para a busca colectiva de soluções para a melhoria da qualidade de vida no bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Arte, educação e cidadania

Pretende-se que os jovens passem a entender a arte como processo de aprendizagem e a prática artística como instrumento de mudança das realidades individuais e colectivas. Será elaborado e implementado um programa de criação artística dirigido a crianças e jovens, com enfoque nas temáticas do espaço público, identidade e gentrificação. O objectivo é envolver os mais jovens, ainda afastados das tomadas de decisão, no processo de anti-gentrificação de Marvila Velha. A partir do olhar artístico, propomos aos jovens que o território que habitam é um lugar colectivo de participação e cidadania. Educar o olhar para a fruição estética, a partir da arte mas também do quotidiano e do meio envolvente.

No fim do programa as crianças e jovens terão criado objectos artísticos (obras de arte) que serão exibidos à comunidade e irão reflectir as suas ideias, posições e emoções sobre Marvila Velha.

Desenvolver programas de formação dirigidos aos educadores sobre arte comunitária e participatória, em colaboração com a Associação de Pais e com professores do agrupamento escolar, para o envolvimento dos professores neste projecto e que simultaneamente potenciem o envolvimento activo das crianças e jovens na escola e na construção das suas identidades.

Sustentabilidade

O acesso à arte, pela via da fruição e criação artística, potencializa o posicionamento crítico e criativo dos indivíduos, tornando-os cidadãos mais participativos nas decisões colectivas.

A educação e criação artísticas incrementam as competências das crianças e jovens, contribuindo para uma melhor compreensão da sua identidade, individual e colectiva. A criatividade e a individualidade, estimuladas por via da criação artística, contribuem grandemente para a auto-valorização das crianças e jovens, dotando-os da capacidade de se expressarem enquanto indivíduos e cidadãos e assim contribuírem activa e colectivamente para a construção da sua própria realidade.

A colaboração com a associação de pais e com os professores, resultando na criação de programas de criação artística inseridos no currículo escolar e de diversos materiais de apoio, garante a continuidade do programa e a sua expansão em termos de envolvimento de um crescente número de jovens.

O programa de criação artística, de carácter comunitário e participatório, irá fortalecer o sentimento de pertença ao território e de respeito pelo espaço público, contribuindo para que estes jovens decisores de amanhã criem as suas próprias dinâmicas de participação colectiva nos designios do bairro, reclamando para si o papel construtores da sua realidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1	Consultadoria com parceiros
Descrição	Identificação, em colaboração com os parceiros, de estratégias para convocar as crianças e jovens à participação no programa de criação artística. Adequação do calendário de actividades ao calendário escolar. Divulgação do projecto junto das escolas, associações e público em geral. Contacto com professores para apresentação do projecto e organização de grupos de trabalho com potenciais interessados em acompanhar as actividades. Divulgação do projecto junto da comunidade mais velha.
Recursos humanos	Equipa Xerem, representantes das entidades parceiras no território
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Melhor percepção do território e das suas dificuldades. Espera-se incrementar a equipa de parceiros, envolvendo activamente todas as entidades parceiras na divulgação e participação do projecto.
Valor	2000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 2	Programa de arte e educação
Descrição	Ateliers com crianças e jovens, orientados por artistas e arquitectos, dedicados à temática do espaço público, identidade e gentrificação. Numa primeira fase de divulgação e apresentação do projecto às crianças e jovens interessados, a temática será colocada à discussão, no sentido de se aferirem os interesses e preocupações dos jovens e para, colaborativamente, se articular o programa artístico em função destes interesses. O objectivo é integrar os jovens no programa, envolvendo-os em todas as suas fases, de forma colaborativa. O programa tem um forte cariz participatório, cujo objectivo é desenvolver o jovem artista enquanto produtor (e não espectador) do seu próprio discurso sobre a realidade. As actividades incluem: - utilização do vídeo e à fotografia enquanto ferramentas de discurso individual; - formação em edição de imagem e vídeo, recorrendo a ferramentas de uso gratuito;

- trabalho de campo de fotoilicitação, apelando à memória dos mais velhos sobre o território;
- documentário sobre o bairro, num prisma pessoal, utilizando plataformas gratuitas de digital storytelling
- realização de maratonas fotográficas sobre o espaço público e o património edificado dos bairros;
- realização de mostras e exposições com os trabalhos de fotografia e vídeo, partilhando com os habitantes destas áreas as preocupações sobre o espaço público e resolução dos problemas.

Recursos humanos Equipa Xerem, 1 Mediador Comunitário, artistas de diferentes áreas para dinamização de ateliers específicos

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Desenvolvimento das capacidades de observação do território e da realidade envolvente. Desenvolvimento do espírito crítico. Aquisição de conhecimentos básicos de História de Arte. Aquisição de conhecimentos básicos sobre a produção de um projecto artístico, em todas as suas fases, desde a ideia até à exposição final. Aquisição de conhecimentos básicos de captação e edição de imagem, vídeo e som. Desenvolvimento de competências no trabalho em equipa. Aprendizagem e disseminação de boas práticas a ter para a preservação e melhoria do local em que habitamos e desenvolver assim competências de cidadania activa e participativa. Constituição de um arquivo videográfico e fotográfico sobre Marvila Velha em 2014-15.

Valor 14000.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 60

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 3 Programa de formação a professores

Descrição Programa de formação a professores em educação artística, com enfoque na arte comunitária e participatória enquanto ferramenta de intervenção no meio sócio-económico dos jovens e no aumento da sua auto-estima. O programa terá também uma componente interdisciplinar, conectando a prática artística com as áreas da geografia e história, conduzindo à importância da ligação com o território onde a escola se insere enquanto material a explorar.



Colaboração com os docentes na concepção e elaboração de materiais pedagógicos sobre arte comunitária e participatória (áreas com pouca expressão em Portugal). De referir que este agrupamento escolar, ao qual pertencem crianças de Marvila Velha, é um TEIP (território educativo de intervenção prioritária).

Recursos humanos Equipa Xerem, mediadores no terreno (da bolsa de entidades parceiras), técnica/o de Serviços Educativos, técnica/o de Arte-Educação.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados A formação continuada através da transferência de conhecimentos transdisciplinares na área de educação artística possibilita a reflexão sobre o papel da escola e a melhoria da actividade docente. Espera-se, com o contacto com artistas e outros profissionais, a aquisição de novas competências e o contacto com outras formas de fazer por parte dos docentes.
Esperamos contribuir para a mudança, numa perspectiva inclusiva e coletiva, respondendo a um dos objectivos dos TEIP: a articulação entre a escola, os parceiros sociais e as instituições de formação presentes no território educativo.

O envolvimento efectivo dos docentes irá assegurar a continuidade do programa artístico após o término do projecto. É um dos objectivos a inclusão deste programa no currículo escolar, reiterando o papel da escola de constructor de cidadãos activos, críticos e informados.

Valor 2000.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Pontual 10 sessões

Nº de destinatários 15

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 4 Plano anti-gentrificação

Descrição Elaboração de plano anti-gentrificação. As diferentes actividades a realizar neste projecto, a presença na rua com inquéritos aos moradores e a análise do edificado existente, permitirá um diagnóstico preciso do bairro e da rede que se poderá vir a sedimentar. A partir desse momento e em função da forma que se julgar melhor para chegar à população desenvolver-se-á uma publicação

síntese (livro, brochura, website e/ou jornal de parede) que possa ser difundida como o resultado de um ano de trabalho e com linhas estratégicas de acção urbana.

Recursos humanos	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	O plano anti-gentrificação, ao ganhar forma numa publicação síntese, permitirá capacitar a população, através da sua participação colectiva, a resistir à gentrificação. O estudo e registo do diagnóstico do bairro representam ainda um ponto de partida concreto para a definição de linhas de acção para o futuro do bairro, de acordo com as suas principais necessidades e prioridades.
Valor	7500.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1482
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Laboratórios de construção
Descrição	Organização de dinâmicas participativas a partir de laboratórios de construção no espaço público. A partir da ideia de laboratórios de construção pretende-se desenvolver em harmonia com a comunidade escolar uma série de intervenções no espaço público que possam vir a ser concretizadas. Numa primeira fase analisar-se-ão os espaços a intervir e a divulgação da iniciativa. Depois haverá um período intenso e concentrado de projecto do qual sairão as propostas. Entre os meses 4 e 9 procurar-se-á obter todas as licenças e angariar o maior número de entidades disponíveis para participar apoiando o projecto com materiais ou descontos. Nos meses 10 a 12 far-se-ão as construções.
Recursos humanos	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob, alunos, professores e pais
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Os laboratórios de construção terão como resultado final um conjunto de intervenções no espaço público. A par destas



	construções, a participação e o envolvimento da população estimularão as dinâmicas locais.
	Mês 1-2 (divulgação)
	Mês 3 (realização da workshop)
	Mês 4-9 (preparação de parcerias para materiais, desenvolver os projectos para obtenção das licenças e)
	Mês 10-12 (construção)
<i>Valor</i>	24500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a



identificação clara dos participantes -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 11000.00 EUR

Encargos com pessoal externo 12500.00 EUR

Deslocações e estadias 0.00 EUR



Encargos com informação e publicidade 7500.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2000.00 EUR

Equipamentos 3000.00 EUR

Obras 14000.00 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Xerem

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Eurostand

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1.00 EUR

Descrição (não estando os projectos do laboratório de construção realizados ainda não se pode apurar o valor do apoio)

A Eurostand dispõe-se a garantir o fornecimento de materiais excedentários da sua produção que possam ajudar à requalificação do bairro, nomeadamente através dos laboratórios de construção no espaço público que integram a candidatura.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 50001 EUR

Total dos Destinatários 1617

